

USO DO METFORMIN EM MULHERES OBESAS COM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO E COMPARADO COM PLACEBO

Autora: **Chou Kai Hua**

Orientadora: Profa. Dra. Helena von Eye Corleta

Co-orientadora: Profa. Dra. Poli Mara Spritzer

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Data: Outubro de 2001

RESUMO

Objetivo: Verificar a ação do metformin nos parâmetros antropométricos, bioquímicos e hormonais, assim como, nos padrões menstruais das mulheres obesas com a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP)

Delineamento: Ensaio clínico randomizado, uso de placebo e duplo-cego.

Instituição: Ambulatório de ginecologia, setor endocrinologia-ginecológica e infertilidade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e Programa de Pós-Graduação em Medicina: Clínica Médica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Métodos: Trinta mulheres com SOP, obesas e não diabéticas receberam 500 mg de metformin ou placebo, três vezes ao dia, durante 90 dias. Foram avaliados: IMC, RCQ, PA, FSH, LH, testosterona total, SHBG, insulinemia em jejum, relação glicemia e insulinemia, colesterol total, LDL, HDL, triglicerídeos e ciclos menstruais antes e depois do uso das substâncias.

Resultados: Antes do uso das substâncias as pacientes não diferiram nos dois grupos. Após 90 dias de uso de metformin, as mulheres com SOP apresentaram níveis significativamente menores de testosterona total ($p=0,030$) e de colesterol total ($p=0,023$) em relação às mulheres que usaram placebo. Outros parâmetros não diferiram nos dois grupos após 90 dias.

Conclusões: O fármaco metformin pode se tornar uma alternativa importante no manejo das mulheres com SOP. As mulheres obesas com a Síndrome dos Ovários Policísticos podem ser beneficiadas com o uso do metformin através da redução da hiperandrogenemia, do colesterol total e provavelmente pela restauração da regularidade das menstruações. O uso do metformin necessita ainda de estudos com seguimento a longo prazo e com metodologia adequada para comprovar os benefícios cardiovasculares, endometriais e sobre a diminuição da resistência à insulina nas mulheres com a Síndrome dos Ovários Policísticos.